

**Palavra do Leitor - Demissões na GM - I****palavra  
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). *Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.*

**Demissões na GM – 1**

'GM tem prazo até 2ª-feira para formular proposta a demitidos' (*Economia, ontem*). À GM, como qualquer outra empresa grande, quanto mais derem subsídios, mais vai querer, E ela consegue isso como? Dizendo que vai mandar funcionários embora e ameaçando fechar as portas de vez.

**Ana Paula**  
São Caetano

**Demissões na GM – 2**

Empresas não demitem olhando apenas para os resultados passados, mas principalmente pelos prognósticos futuros! Com PT, Lula e Haddad, o futuro é terrível!

**Henrique Lind**  
Londrina (PR)

**Demissões na GM – 3**

Sim, o dono da empresa, que já vem lutando há muito tempo para mantê-la viva, tem que dividir a riqueza e lucros com os funcionários.

**Caleb Matos**  
do Facebook

**Demissões na GM – 4**

A GM só não quebrou porque o governo norte-americano subsidiava a matriz já faz no mínimo uns oito anos.

**Fábio Gomes**  
do Facebook

**Educação**

Os filhos hoje são pertences que as famílias possuem e delegam a terceiros as consequências de quaisquer atos que vierem a ocorrer. Não participam da vida de seus filhos. A obrigação da educação e formação moral é e sempre será dos pais. Não será de um profissional em psico, que irá responder por falta de sentimentos humanos. A escola falha, mas as famílias falham muito mais. Esse é um desabafo, nem todas, me desculpem.

**Silvia Guides**  
Santo André

**Depressão**

A depressão não se trata com dipironas, chazinhos, xaropes, la-

xantes ou analgésicos. Não se cura dando ouvidos a achismos. Não se engana enchendo a cara de pinga, chopinhos, cervejinhas, caipirinhas, uisquezinhas ou fazendo uso de crack, maconha ou alucinógenos. Não se resolve com atitudes paliativas ou medidas com as quais, por teimosia, acabamos sendo enganados. A depressão pode levar severamente aos extremos na vida se a tratamos com pouco caso ou displícência. Existem profissionais que atendem nas redes públicas e privadas, com foco em transtornos mentais – psicólogos e psiquiatras –, todos com formação e especialização para cuidar com propriedade e trazer ao depressivo uma vida com alegria, prazer e, principalmente, com maior qualidade. Só é preciso parar de pensar sem responsabilidade e sem esperança de verdadeira transformação de vida em todos os aspectos. Não devemos entrar em desespero; precisamos, sim, nos erguer, nos encorajar e jamais esquecermos que, na vida, todos temos problemas e as soluções estão em nossas mãos, esperanças e atitudes.

**Cecél Garcia**  
Santo André

**Argentina**

Tudo indica que a era peronista pode estar chegando ao fim na Argentina. Apesar de o candidato que representa essa corrente política, o atual ministro da economia Sergio Massa, ter vencido o primeiro turno com 36,7% dos votos, a terceira colocada com 23%, Patricia Bullrich, confirma seu apoio ao extremista Javier Milei, que ficou em segundo lugar, com quase 30%. Entre a cruz e a espada, o eleitor, zozzo e angustiado, não sabe que destino dar ao seu País no segundo turno. Eleger um candidato que entrega economia em frangalhos, inflação de 140% ao ano e índice de pobreza de 40% ou eleger um presidente com ideias malucas, que deseja fechar o Banco Central e cortar relações com o Brasil!

**Paulo Panossian**  
São Carlos (SP)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2